

A intenção que releve a forma, que forçosamente se ha de resentir, não só da mingua de recursos propios, mas da precipitação a que somos levados pelas circumstancias do tempo e das nossas multiplicas attribuições.

I

Filho do dr. Francisco Xavier Gromide e de D. Domingas da Conceição Mousinho da Silveira, nasceu José Xavier Mousinho da Silveira na villa de Castello de Vide [a], aos 12 de julho de 1780.

Foram seus avós, pela parte paterna, Domingos Alvares, de Vendas Novas e Thereza de Gromide e pela materna o morgado Pedro Antonio Subtil Garção [b] e D. Maria Antonia Mousinho da Silveira Torres [c].

Do casamento do medico Francisco Gromide com D. Domingas, alem de José Xavier que foi o primogenito, houve mais cinco filhos, dois varões e tres femeas [d].

Da forma como foi educado, diz elle no seu notavel testamento:

«Dou graças a Deus por ter nascido de paes, que trataram de me radicar no amor da verdade e da justiça e no desprezo da vaidade do trage e de outro qualquer fausto e devo a isto o não ter tido nunca alguma ordem ou titulo.»

José Xavier dedicou-se ás letras e formando-se em leis na universidade de Coimbra entrou na carreira da magistratura, sendo em 1808 nomeado juiz de fóra de Marvão, em 1813 de Setubal e em 1817 provedor em Portalegre.

José Xavier tornou-se bem cedo conhecido tanto pelo seu caracter lhano e franco, como pelos seus ditos agudos e originaes.

Conta-se que sendo juiz em Marvão, foi muito importunado no decurso d'umas ferias da paschoa para despachar n'um processo, o que recusou, mas subindo de ponto a impertinencia chamou os autos a si e despachou nos seguintes termos:

«Recorra a Pilatos que está de semana.»

Uma original sentença proferida em escabroso pleito, na comarca de Setubal, em que um homem rico demandava um pobre, pelos estragos que o cão d'elle e a cadella do outro tinham feito em um telhado da casa do primeiro, tornara tradicionalmente conhecido o recto e espirituoso magistrado no mundo d'aquella epocha.

(a) Nasceu em Castello de Vide n'uma casa da *Carreira de Baixo* e não na herdade da Silveira, como diz Garrett, nem na casa com o brazão da familia, na rua hoje de *Mousinho da Silveira*, como se tem supposto e inclusivamente escripto; na sobredita casa apenas viveu a familia do estadista.

(b) Casado com D. Joanna Bernarda Caldeira.

(c) Solteira e senhora do morgado da Silveira. A mãe de José Xavier nascida em Castello de Vide foi creada a principio em segredo no termo de Marvão e mais tarde recolhida á casa paterna por instancias de D. Joanna Bernarda que o soube e a tratou como quem era, na companhia dos seus propios filhos.

(d) Um dos varões morreu solteiro e o outro Antonio Mousinho da Silveira, foi frade da ordem de S. Domingos e distincto orador sagrado: José Xavier fallando ou alludindo ao irmão tratava-o sempre pelo *frade*.

As irmãs de José Xavier foram D. Emmerciana que casou e houve uma filha de quem descende a actual sr.^a baroneza de Ribeira de Pena e D. Isabel e D. Francisca que no estado de solteiras falleceram em Castello de Vide de idade já avançada.